

Nota A Moreninha

Texto organizado pelos estudantes e pesquisadores Carolina Barberan, Caroline Tinoco, Erica Silva, Joziane Harris, Leandro Fazolla, Walmira Santos, Laboratório de História, Crítica e Teoria da Arte II , Instituto de Artes, Uerj, 2011.

A Moreninha foi um grupo de artistas e críticos que, de forma irreverente e descontraída, participou do cenário artístico do Rio de Janeiro dos anos 1980. O início de sua atuação se deu no fim de 1986, quando jovens artistas se organizaram para visitar os ateliês uns dos outros. No período, vivia-se sob a efervescência da chamada Geração 80, marcada pela vaga ideia do ‘prazer de pintar’ – clichê que revelou-se limitado como modo de compreensão da produção artística daquele momento, marcada também pela atuação multimídia e experimental por parte de alguns jovens artistas.

Em fevereiro de 1987, num desdobramento da fase inicial das visitações, o grupo se organizou para um piquenique na Ilha de Paquetá, onde faria pinturas impressionistas sob o pretexto da comemoração do centenário de uma suposta passagem de Manet pelo Rio de Janeiro. Ainda naquele mês, o grupo voltou a se manifestar em uma ação durante a palestra proferida pelo crítico de arte italiano Achille Bonito Oliva na Galeria Saramenha, gerando polêmica e grande repercussão na imprensa. Meses depois, ocorreu ainda a exposição Lapada Show, seguida, em dezembro do mesmo ano, pelo lançamento do livro e do vídeo Orelha.

Já em março de 1988, a participação na exposição *Le Déjeuner sur l'art: Manet no Brasil*, na EA V do Parque Lage, marcou o encerramento das atividades do grupo. A atuação do grupo A Moreninha abre outra perspectiva sobre o rumo da arte dos anos 1980 no Brasil.

Começando com uma atividade relacionada à pintura, o grupo questionou o rótulo hedonista que marcava a geração 80, decretando o seu fim, a partir da retomada da prática discursiva e da busca de um pensamento crítico acerca de sua própria produção e do circuito de arte local.

Entre outros, as principais atividades do grupo contaram com a participação de Alexandre Dacosta, André Costa, Cláudio Fonseca, Cristina Canale, Eneas Valle, Gerardo Vilaseca, João Magalhães, Jorge Barrão, Hilton Berredo, Márcia Ramos, Márcio Doctors, Paulo Roberto Leal, Ricardo Basbaum, Solange Oliveira e Valério Rodrigues.

Cronograma Básico das Atividades do grupo:

- (a) fim de 1986: início das visitações semanais aos ateliês dos artistas do grupo para discussão de trabalhos;
- (b) janeiro de 1987: visita ao Projeto Hélio Oiticica, conduzida por Luciano Figueiredo;
- (c) fevereiro 1987: realização da primeira ação: Maratona Impressionista na Ilha de Paquetá;
- (d) fevereiro 1987: realização da segunda ação: Intervenção na palestra de Achille Bonito Oliva, Galeria Saramenha;
- (e) junho 1987: exposição Lapada Show (loja Brumado, Rua do Lavradio, Lapa), com os artistas do grupo e a presença dos convidados Lygia Pape, Márcia X e Alex Hamburger;
- (f) dezembro 1987: lançamento do livro e do vídeo Orelha, na Petite Galerie, Ipanema;
- (g) março de 1988: participação na exposição *Le Déjeuner sur l'art: Manet no Brasil*, na EA V Parque Lage, com curadoria de Frederico Moraes.”